

PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS DE ENSINO DA HISTÓRIA DOS ESPORTES

DR. FÁBIO SANTANA NUNES

Doutorando do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Professor Assistente do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS

Resumo | O texto apresenta possibilidades de sistematização do conteúdo “Ensino da História dos Esportes”. Trata-se de um relato de experiência a partir de vivências com estudantes universitários, em duas Universidades Baianas, em disciplinas e seminários temáticos que trataram do ensino do esporte. Partimos das memórias do professor sobre as práticas pedagógicas realizadas e da análise dos planejamentos de ensino e planos de aula das disciplinas e, também, dos projetos e relatórios dos seminários temáticos. Nas considerações finais, reconhece-se a importância de trabalhar a história das modalidades esportivas utilizando diversas estratégias metodológicas e vislumbra-se a aplicação de tais práticas em intervenções profissionais.

Palavras-chave | Educação Física; Pedagogia do Esporte; História do Esporte

INTRODUÇÃO

No que tange o ensino de esportes, além das questões técnica-táticas de modalidades isoladas, emerge a necessidade contemporânea de uma sistematização coerente na educação formal, com estratégias e sequências pedagógicas adequadas ao ambiente. (GALATTI; PAES; DARIDO, 2010). Em síntese, no esporte, a ação pedagógica do professor deve transcender o ensino dos aspectos físicos, técnicos, estratégicos e táticos. (REVERDITO; SCAGLIA, 2009).

Partindo do pressuposto que, ao lecionar qualquer esporte na Educação Básica ou mesmo no Ensino Superior, devemos extrapolar

o ensino das técnicas e táticas com métodos tradicionais (AMORIM, 2011). Ampliar o conhecimento sobre esportes passa por ensinar mais que esporte (FREIRE, 2011), porém compreendemos também, a necessidade de identificar quatro conteúdos específicos dos esportes a serem desenvolvidos: as técnicas, as táticas, as regras e o histórico de cada modalidade¹. (GALATTI; PAES; DARIDO, 2010).

Na literatura, encontram-se perspectivas para o ensino dos fundamentos técnicos e táticos dos esportes. No entanto, os estudos sobre Pedagogia do Esporte não avançaram na sistematização das possibilidades de ensino da história das modalidades esportivas, alguns fazem apenas menção. Como poderemos ver mais adiante, existe uma carência de estudos sobre o assunto.

Todo esporte possui uma história, trazendo consigo conceitos e preconceitos, formulações teóricas, construções estéticas, políticas e ideológicas. Compreendê-la nos ajuda a entender o tempo presente (GOELLNER, 2004). Os jogos esportivos e outras práticas corporais, pela técnica, ciência e, sobretudo, pelas dinâmicas culturais, modificam-se, são um interessante acervo da história da humanidade, constituindo-se em objeto de ensino. (SOARES, 1996)

Neste sentido, o texto tem como objetivo apresentar possibilidades de sistematização pedagógica do conteúdo “Ensino da História dos Esportes”, partindo de diversas experiências que realizei como docente, em cursos de Educação Física de duas Universidades Baianas, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), em Feira de Santana e Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus IV, em Jacobina, ao longo dos últimos 10 anos, em disciplinas como: Metodologia do Ensino dos Esportes; Princípios Teóricos e Metodológicos do Voleibol; e Princípios Teóricos e Metodológicos do Handebol. E em alguns Seminários Temáticos – “Laboratório de Vivência em Atividades Esportivas”².

Como estratégia para descrever a experiência vivenciada, analisamos os planos de curso e planos de aula das disciplinas e os projetos e

1. Na Educação Superior o conteúdo: “Abordagens Metodológicas de Ensino do Esporte” deve, também, ser contemplado em um programa de estudo.
2. Componente curricular dos cursos de Educação Física da UNEB e UEFS do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR.

relatórios dos seminários temáticos, destacando as partes em que o conteúdo história dos esportes é tratado. Partimos, também, das memórias do professor, neste caso o próprio autor, sobre as práticas pedagógicas.

Busca-se na fundamentação teórica analisar as produções que de alguma forma compreendem o ensino da história dos esportes como um conteúdo a ser ministrado. Em seguida, apresentam-se as experiências realizadas de sistematização pedagógica sobre o Ensino da História dos Esportes. Finaliza-se o texto apontando algumas práticas possíveis de serem realizadas nas intervenções pedagógicas de professores de Educação Física.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para um programa de esporte, conforme Castellani Filho *et al* (2009), não é suficiente o domínio dos gestos técnicos para afirmar que os estudantes possuem conhecimentos sobre os esportes. Essas atividades corporais foram forjadas em determinadas épocas históricas, como respostas a determinadas necessidades humanas, estímulos ou desafios. O ser humano é capaz de mudar a realidade vivida, afinal somos sujeitos históricos.

Afirmam, os autores, ser fundamental o desenvolvimento da noção de historicidade da cultura corporal, argumentam o quanto é necessário que o estudante compreenda que os homens e mulheres não pulam, saltam, arremessam ou jogam naturalmente.

Realizando uma pesquisa em escolas públicas e particulares, Rosário e Darido (2005), com objetivo de investigar alguns princípios básicos utilizados por professores experientes sobre a sistematização dos conteúdos das aulas de Educação Física, identificou-se a realização de “algum tipo” de resgate histórico, ressaltando-se de onde vem, onde e por que surgiu e quem praticava as modalidades esportivas ensinadas. Para ilustrar, citam a fala de um dos professores, que procurava ensinar, primeiro, alguns conceitos, a origem da modalidade, como surgiu, que classe atingiu, tentando fazer um levantamento histórico ou solicitado, aos estudantes, esses conhecimentos em forma de trabalho.

Em outra pesquisa, que versou sobre as possibilidades pedagógicas do ensino do esporte em uma escola, Oliveira (2005), descreve uma aula

utilizando retroprojektor e transparências, em que o docente apresentou um histórico sobre o handebol. Refletindo sobre o conhecimento privilegiado na aula e a forma de tratá-lo, o autor, aponta que a abordagem histórica é feita apenas do ponto de vista cronológico, com datas referentes às competições e organismos oficiais. Afirmar, que poderia relacionar a história do esporte com os acontecimentos, no Brasil, à época do surgimento da modalidade e verificar algumas possibilidades explicativas sobre o seu desenvolvimento.

Em ensaio relatando uma experiência, em um grupo de estudo com professores que trabalhavam nos anos finais do Ensino Fundamental, sobre os possíveis conteúdos da Educação Física, González (2006), explica que existe uma lógica interna entre os esportes – “elementos comuns que há entre eles” e a lógica externa – “o significado social”. Tratando da lógica externa dos esportes, afirma que “conteúdos conceituais” seriam trabalhados quando abordada uma modalidade esportiva e um destes seria: “a origem dos esportes”.

Em artigo, Pereira (2017) analisou 22 propostas curriculares da Educação Física dos estados brasileiros, referentes aos anos finais do ensino fundamental, identificando a recorrência do ensino do conhecimento histórico das modalidades esportivas. Conforme o autor, em 18 propostas ocorrem prescrições genéricas do ensino da história das modalidades esportivas, não sendo acompanhadas de orientações didáticas ou obras de referência.

Essas diferentes experiências pedagógicas e propostas curriculares não avançam para uma ampliação da explicação de como poderiam ser as formas para ministrar o conteúdo ensino da história dos esportes. Neste momento, apresentaremos alguns trabalhos que abordam esse conteúdo, indo além das exposições orais ou das solicitações de pesquisas sobre o tema.

Uma questão é levantada por Matthiesen, Ginciene e Freitas (2012): se existe um reconhecimento, por parte de referências na área da Educação Física Escolar, de que a história do esporte constitui-se em conteúdo a ser ensinado, o que, exatamente, deveria ser ensinado? O conhecimento histórico aparece como um conteúdo conceitual. Entretanto, o estudante pode aprender a história do esporte – citam o atletismo -, vivenciando as transformações pelas quais passou cada uma de suas provas.

Uma perspectiva de reconstituição da trajetória do esporte é apresentada por Duckur (2004), recorre-se à história escrita e propõem-se atividades que expressem o processo de criação e desenvolvimento, cita como exemplo, o histórico do futsal. Elaboram-se atividades em que se vivenciem situações similares às que aconteciam na época. A autora cita a realização de jogos com quantitativos de participantes variados, pois na gênese do futsal o quantitativo de participantes era combinado, existe registro de partidas com cinco, seis e até sete jogadores. Outra estratégia utilizada foi a criação de regras pelos grupos, tomando a lógica que, no início, as regulamentações estavam passando por este momento de construção, de afirmação e negação.

Em um artigo de Barroso e Darido (2010), uma pesquisa-ação tratando de uma proposta de voleibol nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo, abordaram exemplos concretos de ações pedagógicas relativas à docência do conteúdo “histórico dos esportes” um professor fez uso de projeções para explicar o assunto; outro professor elaborou textos para montagem de peças teatrais nas turmas, realizando as apresentações, filmando e exibindo para os alunos; um terceiro utilizou cartolinas para confecção por parte dos estudantes de um quadro com regras do voleibol, antigas e atuais. Uma professora afirmou que antes de começar o vôlei, explicou sobre o “minonette” (primeiro nome do esporte), mostrou a quadra nos primórdios e no tempo atual, mostrou diferenças e evoluções do jogo. Verifica-se uma atenção à dimensão conceitual. Porém mesmo explicando, os estudantes, ainda encontravam dificuldades no aprendizado da história do voleibol, assim surgiu a proposta de teatralizar esse conteúdo.

Em artigo versando sobre a constituição de um possível livro didático aplicado aos Jogos Esportivos Coletivos, Galatti, Paes e Darido (2010) trazem dois quadros um de temas gerais e outro com temáticas específicas, contendo objetivos/competências, dinâmicas e exemplos. Compreender o esporte enquanto um fenômeno sociocultural e conhecer a história do basquetebol, futsal, handebol e voleibol estavam entre os “Objetivos/Competências” almejados. As “Dinâmicas na Quadra” traduziam-se em possibilitar a prática de diferentes esportes na sua estrutura de origem e atual; e a construção de regras.

Como vimos, esses últimos trabalhos trazem exemplos do futsal, voleibol e basquetebol, todos sinalizam para a possibilidade de vivenciar a história dos esportes. Pode-se fazer transposições didáticas para o ensino de outros esportes ou mesmo de outras práticas corporais.

RELATANDO EXPERIÊNCIAS NA DOCÊNCIA DA HISTÓRIA DOS ESPORTES

Apresentaremos, agora, as experiências de sistematização pedagógica realizadas na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Em um primeiro momento abordar-se-á as atividades realizadas em sala de aula e em um segundo momento, as vivências corporais realizadas.

PRIMEIRO MOMENTO

As primeiras aulas sobre a temática em tela são de cunho teórico. Com exposição participada, buscando-se o envolvimento dos discentes através de um debate sobre a relevância de se ensinar o histórico dos esportes e de alternativas de trabalhá-lo.

Apresentamos diversas possibilidades de ensino experienciadas desse conteúdo. São elas: realizar aula expositiva; solicitar pesquisa sobre a história das modalidades esportivas; e vivenciar o histórico dos esportes.

- Realização de Aulas Expositivas do Histórico das Modalidades Esportivas

Algo que precisa ser bem elaborado pelo professor é a aula expositiva sobre o tema. Partimos de 2 (duas) perguntas: 1) Qual a importância de se trabalhar a história do esporte?; e 2) Como podemos ensinar o histórico do esporte?

MELO (1997) questiona: por que, afinal, devemos estudar a História da Educação Física/Esportes? E responde que um primeiro apontamento estaria ligado à efetiva atuação do homem na construção do mundo que o cerca, na transformação da sociedade. Explicamos aos estudantes que as atividades esportivas foram criadas em determinados momentos históricos, como respostas a determinadas necessidades humanas.

Trabalhamos os pontos centrais do histórico, principais fatos, personagens e contexto histórico. Para abordar os fatos históricos traçamos uma linha do tempo desde a gênese, as primeiras regras, dos primeiros jogos até os dias atuais. Utilizamos, como recurso didático, o projetor de multimídia, utilizando: fotos antigas e vídeos sobre a história das modalidades.

Aproximamos os estudantes de como eram os jogos, suas dinâmicas e características, utilizando diversas imagens de algum esporte durante a sua evolução histórica. Para exemplificar: a possibilidade de trabalhar a história do handebol mostrando fotos de jogos antigos que foram precursores do handebol, fotos do handebol de salão, de praia, de campo. Nesse último local de prática, através de uma foto da final da Olimpíada da Alemanha em 1936, podemos perceber que foi um esporte jogado em campos, inclusive, Esporte Olímpico, e que hoje não é mais.

No *You Tube*, existem vídeos de diversos históricos de esportes. Nos planos de aula da disciplina Metodologia do Ensino dos Esportes e nos relatórios dos Seminários Temáticos, vídeos de diversos históricos aparecem. Exemplificando, utilizamos o desenho animado Pateta, com o título em português: “Bola ao Cesto”³ por alguns minutos mostra-se o histórico do Basquetebol, trazendo frases atribuídas ao próprio criador do jogo, James Naismith.

- Pesquisa sobre a História das Modalidades Esportivas

Uma ótima estratégia de aproximação dos estudantes, ao conhecimento sobre algum esporte, é conhecer sua origem. Isto é possível solicitando pesquisas sobre a história de cada modalidade esportiva trabalhada durante a unidade.

Conforme Tenório *et al* (2015), citando a proposta curricular de Educação Física para Estado de Pernambuco do ano de 2010, reforça a ideia de que a partir de pesquisas e vivências corporais compreende-se a historicidade das diversas modalidades esportivas. Apontam a possibilidade de elaboração de textos quanto à origem e evolução dessas modalidades.

3. Link do desenho: <https://www.youtube.com/watch?v=6POiulWxJQ0>

Muitas curiosidades são descobertas nesse processo, são exemplos: a) saber que antes o Voleibol era jogado por pessoas de mais idade e que no sistema de pontuação existia “a vantagem”⁴; b) saber que o Basquetebol, em sua gênese, era um esporte que não permitia contato corporal e que até hoje a altura da cesta permanece a mesma do primeiro dia de jogo; c) saber que o Handebol já foi um esporte olímpico jogado em campo de gramado com 11 jogadores; d) saber que o Futebol em seu nascedouro, na Inglaterra, podia ser jogado com as mãos também.

- Vivenciar o Histórico dos Esportes

No filme, “Escola da Vida” (2005)⁵, em uma das cenas, utilizando os diversos espaços da escola, o professor de história junto com sua turma vivenciam a Guerra Civil Americana, com direito a fardamento do exército, rifles e explosões. Esta experimentação que ocorre no filme é algo muito próximo ao que se propõe quando se pretende ensinar a história das modalidades esportivas. Podemos dividir a turma em grupos e cada grupo representar uma parte da história de uma modalidade ou o professor pode conduzir uma sequência de atividades, ao longo da aula, que reproduzam momentos históricos.

Concordando com Duckur (2007), o cotidiano escolar leva professor e estudantes a buscarem alternativas que ultrapassem o campo das ideias, das aulas de “história pura”, para um o processo de construção do esporte com ações práticas e concretas simulando ações e situações próximas às ocorridas no decorrer do processo de construção dos conteúdos da cultura corporal, embora essa não seja, conforme a autora, uma indicação feita por nenhuma tendência pedagógica da Educação Física.

Encantou a criatividade dos discentes da universidade durante a disciplina Princípios Teóricos e Metodológicos do Voleibol, quando esses, em uma intervenção pedagógica com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, através do Teatro de Bonecos, explicaram a origem do voleibol. Um dos fantoches representava Willian Morgan, o criador do vôlei.

4. Marcava o ponto a equipe que estivesse realizando o saque.

5. Ver trailer: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-109524/trailer-19342939/>>

SEGUNDO MOMENTO

A dinâmica de ensino da história dos esportes, mediada por vivências corporais e análise dos diferentes momentos históricos, contribui para que percebamos as necessidades – geradoras de mudanças nessa prática corporal – provocadora de novos conceitos e reflexões sobre tempos passados e presentes.

No sentido de provocar mudanças em futuras práticas docentes, apresentaremos experimentações pedagógicas com o ensino da história do Handebol, Basquetebol e Voleibol.

- Vivências sobre a História do Handebol

Nesta vivência traçamos uma linha do tempo desde os jogos antigos que possuíam elementos do handebol, passando pela sua gênese com suas primeiras regras, até os dias atuais, com handebol moderno.

Esse esporte é originário de diversos passatempos dos séculos XIX e XX. (GRECO; ROMERO, 2012). No plano de curso e nos primeiros planos de aula da disciplina Princípios Teóricos e Metodológicos do Handebol identifica-se a realização de jogos como o Haspastum (Roma Antiga) e Urânia (Grécia Antiga), que possuem dinâmica de jogo e alguns fundamentos técnicos semelhantes aos utilizados no handebol. Em outra aula, realizamos o handebol de campo envolvendo 10 estudantes em cada time. E em uma última aula, tematizando a história do esporte, avançou-se para o handebol de salão.

- Vivências sobre a História do Basquetebol

Começo esta vivência retomando que o jogo foi criado para ser uma atividade recreativa em que uma das regras era não haver contato corporal e que essa atividade era, inicialmente, utilizada durante os invernos em uma das Associações Cristãs de Moços – ACM, nos Estados Unidos. James Naismith, criador do esporte, juntou praticantes em espaço fechado, colocou dois cestos de pêssegos a três metros de altura e usou uma bola de futebol (DUARTE, 2015).

Galatti, Paes e Darido (2010) exemplificam a partir do basquetebol, apresentando a vivência do jogo com suas 13 regras originais, ao longo da dinâmica, modificam-se as regras até chegar às atuais. Com essa dinâmica, apresento algumas das regras originais e inicio nossa vivência, ainda com cestos ou baldes com o fundo fechado. Percebe-se, ao longo da partida, que a cada ponto perde-se muito tempo para retirar a bola do cesto, atrasando a continuidade do jogo. Assim como em sua gênese, corta-se o fundo do cesto/balde e acrescenta-se o contato físico entre os participantes. De uma atividade recreativa passa-se a uma atividade esportiva de caráter competitivo.

- Vivências sobre a História do Voleibol

Começamos nossa experimentação do Vôlei vivenciando o Basquete, deixamos o jogo seguir por alguns minutos, em seguida paramos a atividade e questionamos junto aos estudantes sobre os contatos corporais que ocorreram durante o jogo, provocando acidentes. Além do esforço físico de atacar e defender se deslocando pela quadra, muitos estudantes hiperventilando. Foram essas duas grandes problemáticas que levaram Willian Morgan a criar um jogo que minimizasse o contato corporal entre adversários e, ao mesmo tempo, reduzisse o esforço físico dos participantes com pequenos deslocamentos. Para resolver essas questões decide fazer um jogo onde os times buscariam apenas de seu lado da quadra voleiar a bola por sobre uma rede.

Nos dois primeiros planos de aula da disciplina Princípios Teóricos e Metodológicos do Voleibol, identifica-se a realização de uma aula expositiva e em seguida, outra aula com vivências corporais, utilizando uma bola de basquetebol depois a própria câmara de ar da bola para os jogos de vôlei, com algumas regras básicas da época: a altura da rede era 1,98m; não havia limites de jogadores e não havia limites de toques na bola por equipe. (MACHADO, 2006).

Compreendemos que essa sequência de aulas trabalhando a história do esporte pode ser algo mais significativo para o estudante do que, apenas, o professor citar em sala fragmentos históricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que é viável o ensino da história dos esportes, lançando mão para tanto, de formas como: execução de aulas expositivas, assistência de desenhos infantis, filmes e documentários; realização de pesquisas; e dramatização. Vislumbram-se possibilidades de aplicação de tais práticas nas intervenções pedagógicas de professores de Educação Física, tanto na escola como em outros espaços de atuação.

Desta forma, a estratégia metodológica de vivenciar a história do handebol, basquetebol e voleibol é importante porque pode contribuir, junto aos discentes, na aquisição de conhecimentos sobre o processo de criação e evolução desses esportes, associando-os ao contexto social e político de cada geração. Sendo uma estratégia possível de ser replicada na Educação Básica e Educação Superior.

Vivenciando, avançamos em conhecimentos procedimentais, além dos conhecimentos conceituais. Nesta direção, aprendemos sobre regras, técnicas e táticas dos esportes utilizadas ao longo dos tempos. No nível superior, além de desenvolver os saberes conceituais sobre a história dos esportes, também se permite, aos estudantes, a aquisição dos conhecimentos metodológicos – o como ensinar esse conteúdo.

É imprescindível compreender a origem e evolução de cada modalidade esportiva que está sendo ensinada, para apreender o próprio esporte de forma mais ampliada. É fundamental entender as regras, técnicas e táticas dos esportes como uma produção humana e não como algo natural. Daí os ensinamentos mecânicos, acríticos, e não o que deveria ser, um ensino problematizador. É preciso estudar, vivenciar e refletir o esporte e seu entorno. E o entorno dele, é o próprio mundo!

REFERÊNCIAS

AMORIM, A. M. de. **Sentidos da docência universitária para professores das disciplinas técnico-esportivas da UNEB**. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação – Universidade Federal da Bahia, 2011.

BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 24, n. 2, p. 179-194, 2010.

CASTELLANI FILHO *et al.* **Metodologia do ensino de educação física**. 2.ed. São Paulo: Cortez. 2009.

DUARTE, S. M. **Basquetebol**: manual de ensino. São Paulo: Ícone, 2015.

DUCKUR, L. C. B. **Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física**. Campinas: Autores Associados, 2004.

ESCOLA DA VIDA. Produção de William Dear, EUA/Canadá. California Filmes, 2005. 1 DVD.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol**. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

GOELLNER, S. V. Esporte moderno: memória e história. **Lecturas Educación Física y Deportes**, v. 10, n. 77, 2004.

GALATTI, L. R.; PAES, R. R.; DARIDO, S. C.. Pedagogia do Esporte: livro didático aplicado aos Jogos Esportivos Coletivos. **Motriz**, v. 16, n. 3, p. 751-761, 2010.

GONZÁLEZ, F. J. Projeto curricular e educação física: o esporte como conteúdo escolar. *In*: REZER, R. (Org.). **O fenômeno esportivo**: ensaios críticos-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. p. 69-109

GRECO, P. J.; ROMERO, Juan J. F. (Orgs.). **Manual de Handebol**: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2012.

MACHADO, A. A. **Voleibol**: do aprender ao especializar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MATTHIESEN, S. Q.; GINCIENE, G.; FREITAS, F. P. R. de. Registros da maratona em Jogos Olímpicos para a difusão em aulas de Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 463-471, jul./set. 2012.

MELO, V. A. de. Porque devemos estudar história da educação física/esportes nos cursos de graduação? **Motriz** – v. 03, n. 01, Jun., p. 56-61, 1997.

OLIVEIRA, S. A. de. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

PEREIRA, M. C. O ensino da história do esporte nas propostas curriculares estaduais. *In*: Simpósio Nacional de História – contra os preconceitos: história e democracia, 29., 2017, Brasília. **Anais...** Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1489327531_ARQUIVO_ARTIGOANPUH.pdf> Acesso em: 31 ago. 2017.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz**, v. 11, n. 3, p. 167-178, 2005.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Editora Phorte, 2009.

SOARES, C. L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, supl. 2, p. 06-12, 1996.

TENÓRIO, K M. R. *et al.* Propostas curriculares para Educação Física em Pernambuco: entendimentos acerca do esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 37, p. 280-288, 2015.

Recebido: 05 junho 2017

Aprovado: 19 setembro 2017

Endereço para correspondência:

Fábio Santana Nunes

Universidade Estadual de Feira de Santana

Departamento de Saúde/Curso de Educação Física

Av. Transnordestina, s/n

Novo Horizonte

Feira de Santana – BA

CEP: 44036-900

fabiosnunes@bol.com.br